



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2299 – Ano A – Roxa

QUARTA-FEIRA DE CINZAS – 5/3/2014



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Com a celebração das Cinzas, a Igreja inicia o tempo da Quaresma rumo à Páscoa de Jesus. É tempo de voltarmos o coração ao Senhor, exercitando o jejum, a esmola e a caridade, três pilares para a verdadeira conversão. No tempo Quaresmal a Igreja do Brasil por meio da Campanha da Fraternidade nos convoca a refletir sobre um tema. Neste ano é o tráfico humano, um crime que envergonha e causa enormes sofrimentos. Um crime que explora homens e mulheres, jovens e crianças. O Papa Francisco assim se referiu a esta prática: “O tráfico de pessoas é uma atividade ignóbil, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas”.

Iniciemos a nossa celebração de Cinzas, cantando.

3. CANTO DE ABERTURA: 119 (CD1) ou a escolha no CD da CF-2014

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A paz de Deus, nosso Pai, o amor do Filho e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, neste dia santamente começamos a quaresma com jejum e penitências de quem quer se converter. Com vossa ajuda, queremos enfraquecer nossos vícios e combater nossa maldade, para termos vossa força e seguir vossa vontade, praticando todo bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

6. PRIMEIRA LEITURA: JI 2,12-18

7. SALMO RESPONSORIAL: SI 50 (51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

*Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado,
e apagai completamente a minha culpa!*

*Eu reconheço toda a minha iniquidade,
o meu pecado está sempre à minha frente.
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,
pratiquei o que é mau aos vossos olhos!*

*Criai em mim um coração que seja puro,
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!*

*Dai-me de novo a alegria de ser salvo
e confirmai-me com espírito generoso!
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,
e minha boca anunciará vosso louvor!*

8. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20 – 6, 2

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Jesus Cristo, sois bendito, o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:

Não fecheis os corações como em Meriba!

10. EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

11. PARTILHA DA PALAVRA

12. RITO DE IMPOSIÇÃO DAS CINZAS:

Anim.: O gesto simbólico que caracteriza a celebração de hoje é abençoar e receber em nossa frente a cinza, sinal de nossa entrega a Deus no caminho da conversão que ele nos propõe.

Dir.: Rezemos a Deus, mãe de ternura, para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida...

(Silêncio)

Ó Deus, criador do universo e mãe da vida, escuta as súplicas do teu povo reunido no início desta Quaresma. Faz com que sejamos reconduzidos ao caminho de Jesus, teu filho, sejamos profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, e possamos celebrar a páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

(Após a bênção, os ministros fazem a imposição sobre a cabeça dos fiéis utilizando as seguintes frases: Convertet-vos e crede no Evangelho! ou Lembra-te de que és pó e ao pó voltarás!)

13. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Ao iniciarmos o tempo da Quaresma, peçamos ao Senhor que nos conceda a graça da conversão para bem vivermos.

Iluminai-nos, Senhor, com Vossa Justiça e Verdade.

Senhor, Deus da esperança e da paz, ajudai nossa Igreja em seu compromisso de defesa, proteção e cuidado da vida humana. Nós vos pedimos.

Senhor, vós que nos doastes vosso Espírito Santificador, capacitai nossos governantes para que contribuam eficazmente com a luta pela libertação.

Pai de amor, despertai-nos um coração solidário para que a esmola não seja simplesmente um ato social, mas brote da nossa opção preferencial pelos pobres e do fruto da vivência evangélica.

Senhor, que esta Campanha da Fraternidade seja causa e instrumento de conversão para todos nós. Nós vos pedimos.

Concluir as preces com a oração da CF 2014

Ó Deus, sempre ouvís o clamor do vosso povo e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados.

Fazei que experimentem a libertação da cruz e a ressurreição de Jesus.

Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano.

Convertet-vos pela força do vosso Espírito, e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.

Comprometidos na superação deste mal, vivamos como vossos filhos e filhas, na liberdade e na paz.

Por Cristo nosso Senhor.

AMÉM!

Dir.: Acolhei as nossas preces no início desta Quaresma e conduzi-nos com firmeza rumo à Páscoa, por Cristo nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

14. PARTILHA DOS DONS: 428, 429

RITO DA COMUNHÃO

15. PAI NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus me iluminados pela sabedoria de sua Palavra, Rezemos junto: Pai-nosso...

16. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781 (CD26), 788 (CD5)

Dir.: Como sinal de reconciliação e vínculo da fraternidade, vamos nos saudar com a paz de Cristo.

17. COMUNHÃO: 588 ou à escolha CF2014

18. RITO DE LOUVOR: 819 (CD18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

19. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, neste dia de jejum vós nos destes com fartura vossa Palavra e vosso Pão. Dai-nos sempre, toda a vida, um coração penitente e a vossa graça da oração e da conversão. Só assim é que podemos vencer o mal, o pecado e agradar-vos sempre mais. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

20. NOTÍCIAS E AVISOS

• No próximo Domingo dia 9, Abertura Arquidiocesana da Campanha da Fraternidade 2014, tema: “Fraternidade e tráfico humano”, e o lema: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1). Caminhada penitencial no Convento da Penha, saindo às 14h da Prainha encerrando com a Santa Missa no Campinho. Participe!

21. CANTO DE ENVIO: Hino da CF2014

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Abençoe-nos o Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM!

Dir.: Vamos em paz e com os corações voltados ao Senhor!

TODOS: Graças a Deus!

ORIENTAÇÕES

• CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove este ano, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da Campanha é: “Fraternidade e tráfico humano”, e o lema: “É para a liberdade que Cristo nos libertou”.

• Com a Quarta-feira de Cinzas a Igreja abre a Quaresma, portanto é dia de jejum e abstinência prescritos.

• Após a Partilha da Palavra se benzem-se e se impõem-se as cinzas feitas de ramos de oliveira ou de outras árvores, bents no Domingo de Ramos do ano anterior. Omitte-se o ato penitencial. O rito de imposição termina com a oração dos fiéis.

• O hino de louvor é omitido durante toda a Quaresma, para ser entoado com júbilo na Vigília Pascal.

• Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque dos instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto.

• Em todas as celebrações e ofícios, é omitido o Aleluia.

MENSAGEM

A QUARTA-FEIRA DE CINZAS

A festa mais importante do ano, a celebração do acontecimento central e máximo de toda a história da humanidade é a Páscoa. E porque ela é tão grande, merece uma preparação a altura. Começa na “Quarta-feira de Cinzas” a nossa preparação para a Páscoa.

E como inauguramos esta preparação? Colocando cinza sobre a nossa cabeça, como sinal de penitência, isto é, como sinal de que estamos dispostos a nos alinharmos no caminho de Deus com seu projeto de justiça e paz para todos. Além disso, passamos esse dia fazendo jejum, também como sinal de penitência.

Serão então quarenta dias de preparação: Quaresma. A Campanha da Fraternidade, enfocando um problema social que mais aflige a sociedade, à luz da Palavra de Deus vai nos ajudando na preparação para a Páscoa.

Quarta-feira de cinzas! Celebramos neste dia o mistério do Deus misericordioso que acolhe nossa penitência, nossa conversão, isto é, o reconhecimento de nossa condição de criaturas limitadas, mortais, pecadoras. Conversão que consiste em crer no Evangelho, isto é, aderir a ele, viver segundo o ensinamento do Senhor Jesus. Numa Palavra, trata-se de entrar no caminho pascal de Jesus. “Converti-vos, e crede no Evangelho”: é o convite que Jesus faz (cf Mc 14, 15).

Esta Palavra, a gente ouve, recebendo cinzas sobre a nossa cabeça. Por que cinzas? É para lembrar que, de fato somos pó! Mas não reduzidos a pó!... A fé em Jesus ressuscitado faz com que a vida renasça das cinzas. Quando o ser humano reconhece sua condição de criatura realmente necessitada da ação de Deus, em Cristo e no Espírito, então Jesus Cristo faz brotar vida de nossa condição mortal. Reconhecer-se assim, é entrar numa atitude pascal, isto é, de passagem com Cristo

da morte para a vida. Esta páscoa, a gente vive na conversão, através dos exercícios da oração, do jejum e da esmola ou partilha de bens e gestos solidários, no espírito do Sermão da Montanha.

Páscoa que celebramos na Eucaristia, pela qual aclamamos Deus como aquele que, acolhendo nossa penitência, corrige nossos vícios, eleva nossos sentimentos, fortifica nosso espírito fraterno e, assim, nos dá a graça de nos aproximarmos do seu jeito misericordioso de ser, e nos garante uma eterna recompensa.

Por isso que o sacerdote, em nome de toda a assembleia, canta a Oração Eucarística: “Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso..., vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados [...] Pela penitência da Quaresma, vós corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa” (Prefácio da Quaresma III e IV).

Junto com a oferta total de Cristo ao Pai, pelo Espírito Santo, na Liturgia eucarística, une-se também a oferta de nossa penitência quaresmal. E Deus, por sua vez, nos recompensa com o Corpo entregue e o Sangue derramado de seu Filho, Jesus, na santa comunhão. Que o Cristo pascal nos ajude, para que nosso jejum seja realmente agradável a Deus e nos sirva de remédio para a cura dos nossos vícios. E assim possamos Celebrar dignamente a santa Páscoa de Cristo e nossa Páscoa.

*Frei José Ariovaldo da Silva, OFM
Liturgia em Mutirão – Subsídios para a formação*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES